

A UNB E OS 500 ANOS DE GEOLOGIA NO BRASIL

REINHARDT ADOLFO FUCK

O presente texto apresenta os principais resultados das atividades desenvolvidas por ocasião do VII Simpósio de Geologia do Centro-Oeste e X Simpósio de Geologia de Minas Gerais, realizados entre os dias 14 e 17 de novembro de 1999, os quais foram inclusos no programa de extensão universitária "A UnB e os 500 anos de Brasil".

O evento contou com 224 participantes, entre ouvintes, palestrantes, apresentadores de trabalhos e organizadores. Desse total, 179 inscritos participaram na forma de ouvintes ou apresentadores em sessões *posters* ou orais.

A Comissão Organizadora foi composta por nove integrantes: Presidente – Prof. Reinhardt Adolfo Fuck (Universidade de Brasília); Secretário – Prof. José Eloi Guimarães Campos (Universidade de Brasília); Tesoureiro – Prof. Marcelo Gonçalves Resende (Universidade Católica de Brasília); Membros – Prof. Cesar Fonseca Ferreira Filho (Universidade de Brasília); Prof. Carlos Nogueira (Universidade de Brasília); Prof. Dermeval Aparecido do Carmo (Universidade de Brasília); Prof^a. Luciana Felício (Universidade Católica de Minas Gerais); Geol. Joffre Valmório Lacerda Filho (Cia. de Pesquisa de Recursos Minerais - GO);

Geol. Eric Santos Araújo (Cia. de Pesquisa de Recursos Minerais - GO) e Prof. Ricardo K. Weska (Universidade Federal do Mato Grosso). Contou ainda com a participação voluntária de nove alunos do curso de graduação em Geologia da Universidade de Brasília.

As excelentes palestras dos convidados foram um importante fórum de debates sobre temas atuais e importantes das Geociências, tendo sido proferidas na sessão de abertura, no encerramento do evento e na abertura das sessões técnicas, num total de 5, incluindo: "ATUAÇÃO DA ANP NA PESQUISA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO", proferida pelo Dr. GIOVANNI TONNIATTI, Diretor da Agência Nacional do Petróleo; "TRANSPORTE DE MAGMAS FÉLSICOS", proferida pelo DR. ROBERTO WEINBERG, Professor Visitante do Departamento de Geologia da Universidade Federal de Pernambuco; "RECARGA ARTIFICIAL DE AQUÍFEROS: UMA POSSIBILIDADE DE GESTÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA EM REGIÕES COM ESTAÇÃO SECA PROLONGADA", proferida pelo Professor UWE TRÖGER, do Instituto de Geologia da Universidade Técnica de Berlin; "A EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NO BRASIL: ATUALIDADE E PERSPECTIVAS", proferida por LINCOLN

RUMENOS GUARDADO, Gerente Geral de Exploração da Superintendência Executiva de Exploração e Produção da PETROBRÁS e "PROPOSTAS DE ATUAÇÃO DO SERVIÇO GEOLÓGICO BRASILEIRO NO NOVO CENÁRIO SÓCIO-ECONÔMICO MUNDIAL", proferida por Dr. HUMBERTO COSTA, Diretor Técnico da CPRM - o Serviço Geológico do Brasil.

A participação de pesquisadores externos à Universidade de Brasília foi bastante expressiva. Destaque para a Universidade Federal de Mato Grosso que enviou dois micro-ônibus com participantes entre alunos de graduação e pós-graduação, além de inúmeros professores e pesquisadores. O Estado de São Paulo marcou presença com pelo menos 15 pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (UNESP de Rio Claro), Universidade de Campinas (UNICAMP) e Universidade de São Paulo (USP), os quais desenvolvem pesquisa no Estado de Minas Gerais. A grande ausência sentida foi dos pesquisadores de Goiânia, com apenas um participante inscrito. Além das universidades citadas, ainda participaram pesquisadores da Universidade Federal de Ouro Preto, da Universidade Federal de Minas Gerais e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Os resumos enviados à Comissão Editorial, foram organi-

zados por sessões temáticas, compondo o Boletim de Resumos do evento, o qual também inclui a Programação dos simpósios. Além do Boletim de Resumos, foram produzidas pastas alusivas ao evento e blocos de notas. As sessões temáticas foram organizadas da seguinte forma: Tectônica e Geologia Estrutural; Hidrogeologia; Economia Mineral; Geocronologia; Geofísica; Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento; Sedimentologia, Estratigrafia e Geologia do Fanerozóico; Geologia Econômica e Prospecção; Geologia Regional e Petrologia.

Os Simpósios são eventos oficiais apoiados pela Sociedade Brasileira de Geologia, e foram distribuídos certificados oficiais aos participantes inscritos.

O evento foi considerado um sucesso pelos organizadores e participantes, tendo toda a programação corrido dentro da normalidade.

A comissão organizadora aproveita a oportunidade para agradecer ao patrocinador, Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - FAPDF e ao apoio recebido do Instituto de Geociências - IG da Universidade de Brasília, Faculdade de Estudos Sociais Aplicados - FA da Universidade de Brasília, Centro de Seleção e de Promoção de Eventos - CESPE/UnB, Serviço de Apoio Técnico SAT/UnB e Fundação Universitária

de Brasília - FUBRA.

Dentre os principais resultados acadêmicos pode-se enumerar alguns artigos que apresentam dados e resultados inéditos sobre assuntos diversos das geociências destacando-se os resumos de:

. Brito Neves, B.B.; Campanha, G.A.C.; Pelosi, A.P.M.R - Evidências de glaciação Neoproterozóica do sul da Bacia do São Francisco - Minas Gerais, o qual apresenta dados inéditos sobre a paleogeografia do período glacial do final do Proterozóico;

. Palermo, N. A mineralização aurífera de Posse na região de Mara Rosa, Goiás. Este resumo agrega informações sobre a origem controversa deste depósito de ouro do Estado de Goiás;

. Moraes, R.; Camargo, M.A.; Fuck, R.; Lima, T.M. Ultrametamorfismo nos granulitos do Complexo Anápolis-Itaçu. Este trabalho contribui com os estudos petrogenéticos muito carentes na região das proximidades de Goiânia;

. Salomão, F.X.T.; Vecchiato, A.B.; Cutrim, A.O.; Santos Jr., W.A.S.; Moura, I.B. Estudo morfopedológico em Rondonópolis (MT), voltado à proteção das águas subterrâneas, que apresenta metodologia específica para integração de informações sobre solos e relevo para a determinação da susceptibilidade à contaminação das águas de subsuperfície;

. Valadão, R.C. apresenta dois interessantes trabalhos sobre a evolução geomorfológica do Brasil Oriental, agregando importantes informações à geologia fanerozóica brasileira.

Além dos exemplos citados, de forma geral, os trabalhos apresentaram excelente qualidade acadêmica.

A pesquisa geológica, no Brasil, foi iniciada no início do século XIX, sendo exclusivamente desenvolvida por pesquisadores estrangeiros. Entretanto, a geologia brasileira, realizada por cientistas brasileiros, existe há poucas décadas e já possui qualidade inserida no contexto internacional como pôde ser constatado pelos eventos em questão.

Por ocasião da comemoração dos 500 anos do Brasil, os simpósios aqui relatados e os demais realizados no Brasil, deixam evidente a evolução desta ciência no país.

REINHARDT ADOLFO FUCK
Coordenador do Evento
Professor Titular do Instituto de Geociências - UnB

Nota do editor: Devido a problemas técnicos, este artigo não foi publicado no número anterior da Revista Participação dedicada à comemoração dos 500 anos do Brasil.